

BANDEIRANTES CORRETORA

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários SA

CNPJ nº 61.754.644/0001-60

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V.Sas. as demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 1999 e 1998. Colocam-se, os Diretores desta Sociedade, à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

A T I V O	1999	1998	P A S S I V O	1999	1998
CIRCULANTE	6.866	7.213	CIRCULANTE	3.437	2.274
Disponibilidades	1	1	Outras obrigações	3.437	2.274
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.199	6.117	Sociais e estatutárias	793	-
Aplicações no mercado aberto	299	147	Fiscais e previdenciárias	59	119
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.900	5.970	Negociação e intermediação de valores	2.514	1.517
Títulos e valores mobiliários	3.029	-	Diversas	71	638
Carteira própria	3.029	-			
Outros créditos	1.633	1.091			
Rendas a receber	43	32			
Negociação e intermediação de valores	1.447	1.045			
Diversos	143	14			
Outros valores e bens	4	4	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4	255
Outros valores e bens	3	4	Outras obrigações	4	255
Despesas antecipadas	1	-	Fiscais e previdenciárias	-	172
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	618	712	Negociação e intermediação de valores	-	79
Outros créditos	618	712	Diversas	4	4
Diversos	618	712			
PERMANENTE	8.604	7.838	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.647	13.234
Investimentos	8.516	7.780	Capital social:		
Participação em coligada - no país	1	1	De domiciliados no país	2.300	2.300
Outros investimentos	8.516	8.140	Reservas de capital	8.389	7.585
Provisão para perdas	(1)	(361)	Reservas de lucros	515	427
Imobilizado de uso	87	57	Lucros acumulados	1.443	2.922
Outras imobilizações de uso	147	109			
Depreciações acumuladas	(60)	(52)			
Diferido	1	1			
Gastos de organização e expansão	7	7			
Amortização acumulada	(6)	(6)			
TOTAL DO ATIVO	16.088	15.763	TOTAL DO PASSIVO	16.088	15.763

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros Legal	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	2.300	7.817	470	1.375	11.962
ATUALIZAÇÃO DE TÍTULOS PATRIMONIAIS	-	572	-	-	572
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	906	906
DESTINAÇÕES:					
Reservas	-	-	45	(45)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(793)	(793)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	2.300	8.389	515	1.443	12.647
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	572	45	68	685
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	2.300	7.180	378	2.654	12.512
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	-	162	-	-	162
ATUALIZAÇÃO DE TÍTULOS PATRIMONIAIS	-	243	-	-	243
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	992	992
DESTINAÇÕES:					
Reservas	-	-	49	(49)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(675)	(675)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1998	2.300	7.585	427	2.922	13.234
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	405	49	268	722

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações da Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições integrantes do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e Normas e Instruções do Banco Central do Brasil - BACEN.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração destas demonstrações contábeis são:

a) Resultado das Operações: Apurado pelo regime de competência e considera os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou provável de realização.

b) Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo: Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos pré-fixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

c) Investimentos: Representados principalmente por títulos patrimoniais de Bolsas de Valores, registrados pelos valores nominais, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e ajustados com base nos valores dos títulos informados por aquelas instituições. Os demais investimentos são demonstrados ao custo, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido de provisões para perdas, quando aplicável.

d) Imobilizado: Registrado pelo custo de aquisição, acrescido de atualização monetária até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: utensílios, móveis, equipamentos de comunicação e instalações - 10%; veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.

e) Diferido: Registrado pelos valores originais, acrescidos de atualização monetária até 31 de dezembro de 1995. A amortização é calculada pelo método linear, à taxa de 20% a.a.

f) Imposto de Renda e Contribuição Social: O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 8% sobre o resultado apurado até o mês de abril de 1999; para os meses seguintes esta alíquota foi acrescida de um adicional de 4%, perfazendo 12%, conforme M.P. nº 1.807/99 e

reedições posteriores. O referido adicional estará em vigor até 31 de dezembro de 1999 (18% em 1998).

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CARTEIRA PRÓPRIA

A composição da carteira, em 30 de junho de 1999, era de R\$ 245 em Letras Financeiras do Tesouro - LFTs e R\$ 2.784 em cotas de Fundos de Investimentos.

5. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Representam os valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) decorrentes de compra/venda de ações e instrumentos financeiros, por conta e ordem de clientes, registrados, respectivamente, nas contas de devedores/credores por conta de liquidação pendente. A remuneração auferida, decorrente de corretagens de compra/venda, é registrada na conta "Receita de prestação de serviços".

6. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	1999	1998
Adiantamentos e antecipações salariais	11	8
Devedores por depósitos em garantia	404	372
Imposto de renda a compensar	133	119
Opções por incentivos fiscais	213	213
Devedores diversos - país	-	14
Total	761	726

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Sociedade desenvolve suas atividades operacionais em conjunto com outras Empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os serviços prestados para a realização de determinadas operações são remunerados em conformidade com critérios adotados por instituições da área financeira. As operações foram realizadas às taxas e prazos vigentes no mercado quando das contratações. Segue um resumo das operações e respectivos saldos:

	Ativos (Passivos)	1999	1998	Receitas (Despesas)	1999	1998
Depósitos bancários	1	1	-	-	-	-
Aplicações em operações compromissadas	299	147	28	18		
Aplicações em depósitos interfinanceiros - CDI	1.900	5.970	316	788		
Negociação e intermediação de valores	203	153	-	-		

8. OUTROS INVESTIMENTOS

	1999	1998
Investimentos por incentivos fiscais	27	417
Títulos patrimoniais de Bolsas de Valores	6.169	5.364
Ações e cotas	2.320	2.359
(-) Provisão para perdas	(1)	(361)
Total	8.515	7.779

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

Os saldos a curto e longo prazos são representados como segue:

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Senhores Administradores e Acionistas da Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.:
Examinamos os balanços patrimoniais da BANDEIRANTES CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. em 30 de junho de 1999 e 1998, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

	1999	1998
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	480	808
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	480	808
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	480	808
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	445	356
Receitas de prestação de serviços	1.637	1.427
Despesas de pessoal	(281)	(322)
Outras despesas administrativas	(1.033)	(785)
Despesas tributárias	(84)	(30)
Outras receitas operacionais	206	116
Outras despesas operacionais	-	(50)
RESULTADO OPERACIONAL	925	1.164
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	4	(2)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	929	1.162
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(23)	(170)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	906	992
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - EM R\$	1,13	1,24

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

	1999	1998
ORIGENS DOS RECURSOS	1.791	7.334
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE	909	998
Lucro líquido do semestre	906	992
Depreciações e amortizações	3	2
Provisão para perdas em investimentos permanentes	-	4
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	-	162
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	882	6.174
Diminuição dos subgrupos do ativo:	882	6.174
Aplicações interfinanceiras de liquidez	582	1.150
Títulos e valores mobiliários	29	-
Outros créditos	270	5.024
Outros valores e bens	1	-
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	1.801	7.334
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	793	675
INVERSÕES EM:	-	10
Investimentos	-	10
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	-	-
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.008	6.649
Outras obrigações	1.008	6.649
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(10)	-
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA	-	-
DISPONIBILIDADES:		
Início do semestre	11	1
Fim do semestre	1	1
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(10)	-

	1999	1998
Obrigações por aquisições de bens e direitos	3	4
Despesas de pessoal	60	45
Provisões para pagamentos a efetuar	10	593
Provisão para passivos contingentes	2	-
Total	75	642

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 399.946.102 ações ordinárias nominativas e 399.946.102 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal. O estatuto prevê a distribuição obrigatória de um dividendo mínimo de 1% sobre o lucro líquido. A Sociedade optou, de acordo com o dispositivo no artigo 9º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, pelo pagamento de juros sobre o capital próprio, utilizando a taxa mensal de juros a longo prazo - TJLP, calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros sobre o capital próprio atribuídos aos acionistas totalizam R\$ 793 (R\$ 675 em 1998). O montante desses juros, lançado à conta de despesas, resultou em benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social da ordem de R\$ 293 (R\$ 290 em 1998), com influência positiva no lucro líquido e no patrimônio líquido.

11. RESPONSABILIDADES

Nas datas dos balanços, a Sociedade tinha responsabilidades por títulos e valores mobiliários recebidos de clientes para custódia ou atualização de direitos, no montante de R\$ 20.808.958 (R\$ 33.444.530 em 1998).

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

No semestre, não foram realizadas operações com derivativos de instrumentos financeiros.

13. "BUG" DO MILÊNIO

O processo de certificação das empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes, do qual a Sociedade é parte, contempla testes dos sistemas com datas envelhecidas, os quais encontram-se em fase final. Os resultados têm sido satisfatórios, atestando a qualidade do trabalho de conversão, concluído em 1998.

Está em andamento a revisão do Plano de Contingência, sob a ótica do "Bug" do Milênio, com conclusão estipulada pelo BACEN para 30 de setembro de 1999.

As informações acima, principalmente nos seus aspectos técnicos, não foram examinadas pelos auditores independentes.

DIRETORIA

São Paulo, 18 de agosto de 1999

ALOÍSIO KOK - Diretor
ÁLVARO SÉRGIO MARQUES - Diretor

LUIZ FALVELLA
Contador - CRC - 1SP142881/O-2

S.A. em 30 de junho de 1999 e 1998, e o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

São Paulo, 20 de agosto de 1999

ARTHUR ANDERSEN

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 25F000123/O-1
Sebastião de Paula Nogueira
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC RJ026366/T-35P